

O CONGRESSO DO PT E AS MULHERES

Sub-secretaria Nacional de Mulheres do PT

PROPOSTAS DAS MULHERES PARA O 1º CONGRESSO:
CONSTRUÇÃO PARTIDÁRIA

"Agora, eu sou uma estrela..."



Mulheres do PT

O 3º Encontro Nacional de Militantes Petistas do Movimento de Mulheres, realizado nos dias 16, 17 e 18 de Agosto de 1991, na Cidade de Ibité, Grande Belo Horizonte aprovou estas propostas para o 1º Congresso do Partido dos Trabalhadores, na discussão sobre construção partidária.

Estas propostas foram originalmente elaboradas pela Sub-Secretaria Nacional de Mulheres do PT, fizeram parte do processo de preparação nos Estados e foram aprovadas pelas 110 delegadas presentes ao 3º Encontro, com as alterações, já incorporadas neste texto.

Todos os militantes petistas- homens e mulheres- que estiverem de acordo com estas propostas, ou parte delas, contribuirão na consolidação do Partido dos Trabalhadores, ampliando sua democracia interna e de gênero, apresentando-as à aprovação nos Encontros Zonais/Municipais e Estaduais

Ibité, 18 de agosto de 1991

3º Encontro Nacional de Militantes Petistas no Movimento de Mulheres

I- Princípios Gerais e Democracia Interna: construindo um Partido democrático também para as mulheres

. o PT deve buscar a definição de políticas que, em sua construção partidária, combatam a reprodução das discriminações sociais e de gênero.

. é parte fundamental da democracia interna, a plena participação política das mulheres, tanto na base quanto nos organismos dirigentes

. o PT garantirá que nos seus organismos de direção haja participação equitativa de mulheres e homens, estabelecendo objetivos concretos como forma de garantir a democracia de gênero

. é dever de todo militante do PT, e dos seus organismos dirigentes, o combate a todas as manifestações de discriminação

em relação às mulheres, aos negros, à homossexualidade, aos portadores de deficiência física, aos idosos, ou qualquer outra forma de discriminação social, de gênero, sexual, de cor ou raça, idade etc.

. o Partido dos Trabalhadores considera como elemento constitutivo da ética do militante petista a defesa e coerência no combate à discriminação das mulheres.

II- Organização das Mulheres no Partido dos Trabalhadores

Para unificar as formas organização e de intervenção das mulheres no PT e contribuir na elaboração das políticas e das decisões do Partido que fortaleçam a libertação das mulheres, propomos a constituição de Secretarias de Mulheres e formas de sua organização de base.

1-Secretarias de Mulheres

Objetivos

a) As Secretarias de Mulheres do PT são organismos que **trabalham em conjunto com a direção do partido**, nos níveis nacional, estadual e municipal, que têm como objetivos a organização das mulheres dentro do partido, buscar construir as condições necessárias para o avanço do partido como um todo, a partir do fortalecimento e aumento da participação política das próprias mulheres e do desenvolvimento da compreensão e elaboração do PT em relação ao feminismo e ao movimento de mulheres.

b) as Secretarias de Mulheres são espaços de auto-organização das militantes petistas, incorporando a diversidade de intervenções, trabalhos e especificidades da luta e organização das mulheres petistas - das mulheres negras, indígenas, rurais, militantes do movimento popular e sindical etc.

Neste sentido, é papel das Secretarias de Mulheres:

- . acompanhamento, discussão e elaboração de propostas para intervenção das militantes petistas no movimento de mulheres, buscando unificar a intervenção das petistas no movimento

- . incentivar a formação política geral das mulheres petistas, impulsionando sua construção como dirigentes plenas do partido

- . articular e coordenar o trabalho feminista do partido, em relação aos diferentes diretórios e/ou organismos de base do PT (núcleos)

- . assessorar o partido nos diversos aspectos do feminismo e da luta pela libertação das mulheres e em relação ao movimento de mulheres

- . desenvolver, em conjunto com a Secretaria de Formação, a formação feminista das militantes petistas, bem como elaborar conjuntamente com esta Secretaria parte da política geral de formação do partido, garantindo a integração da luta pela libertação das mulheres na formação dos militantes petistas

- . elaborar, em conjunto com as Secretarias de Assuntos Institucionais, as propostas de políticas públicas em relação às mulheres para as bancadas e administrações petistas.

- . na articulação e unificação da intervenção das militantes petistas no movimento de mulheres, a Secretaria de Mulheres desenvolverá uma relação privilegiada com a Secretaria de Movimentos Populares, a Secretaria Sindical e a Secretaria de Juventude.

2- Organização de base

- . a organização de base das militantes petistas do movimento de mulheres (núcleo de base ou qualquer forma que venha a ser definida) será semelhante, em estrutura, direitos e deveres, à organização de base dos militantes petistas de outros movimentos sociais.

- . deve ser garantido aos organismos de base dos militantes petistas dos movimentos sociais direitos plenos de participação política.

III-Garantir a presença das mulheres nas direções partidárias

A construção da plena participação política das mulheres é um processo que não se restringe à sua participação

equitativa na direção. Vincula-se a toda uma política de combate às diferentes formas de discriminação, ao investimento na formação política das militantes mulheres, ao incentivo à auto-organização das mulheres etc. Garantir uma presença mínima de mulheres nos organismos de direção, entretanto, é uma condição essencial para que o partido reverta, na sua prática e vida cotidiana, a exclusão das mulheres da vida partidária e pública.

. Na composição das direções municipais, estaduais e nacional do partido será garantida uma presença **mínima de 30% de mulheres**, como um passo necessário à construção da democracia de gênero no PT.

Disposição transitória:

Considerando-se a realidade diferenciada do partido, nos diversos níveis, municipal, estadual e nacional, na primeira eleição das direções, imediatamente subsequente ao 1º Congresso, as direções partidárias poderão, **como alternativa**, compor as direções na proporção da presença de mulheres no respectivo Encontro. Neste caso, a composição da chapa final de delegados ao Encontro de nível superior obedecerá o mesmo critério.

. É dever das direções partidárias zelar pelo cumprimento da política de combate às discriminações em relação às mulheres, aos negros, à homossexualidade e às demais formas de discriminação.

IV- Dos Encontros e Convenções: criar condições para todos os petistas participarem

. Será garantido nos Encontros e Convenções do partido a organização de

creches durante a sua realização, como forma de assegurar que nenhum delegado ou delegada seja privado de seu direito à plena participação em função de ter filhos.

V- Formação Política: construindo dirigentes homens e mulheres, reescrevendo a história dos excluídos

A formação política é um dos instrumentos de construção das condições de igualdade entre os militantes. Neste sentido, para combater a desigualdade de oportunidades e condições das mulheres em função de sua discriminação social e fortalecer a construção da igualdade real entre homens e mulheres no PT, o partido deverá garantir o acesso das mulheres a todos os espaços de formação política geral do partido.

. A luta pela libertação das mulheres será parte constitutiva dos programas de formação política geral do PT.

VI- Comunicação Partidária sem Preconceitos

. Os órgãos e veículos partidários de comunicação para a militância e a sociedade, deverão zelar para não reproduzir e reforçar os estereótipos e linguagem discriminatórios em relação às mulheres.

Com o objetivo de ampliar a assimilação do feminismo pelo PT e ampliar nossa atuação na luta contra a opressão das mulheres, os organismos de comunicação partidária deverão tratar sistematicamente de temas relacionados à luta das mulheres e ao movimento de mulheres.